



Centenário do Trânsito de São Francisco

Aos Ministros e aos Custódios
Aos Secretários para a Formação e os Estudos
Aos Formadores
A todos os Frades menores

Roma, 15 de dezembro de 2025

Caros irmãos,
o Senhor vos dê a paz!

Em preparação para o Centenário do Trânsito de S. Francisco, no mandato do nosso Ministro geral, apresentamos três Fichas de trabalho.

As Fichas destinam-se como uma ferramenta útil para o trabalho pessoal e da Fraternidade. De fato, poderiam ser utilizadas nos Capítulos locais, nas reuniões da Formação Permanente, nos retiros espirituais, na Formação Inicial e em muitas outras ocasiões. Além disso, a riqueza dos textos, extraídos das Fontes Franciscanas e da Bíblia, permite que cada Ficha seja usada várias vezes e de maneiras diferentes, mesmo no estudo pessoal ou na meditação.

Os temas e a maioria dos textos são retirados das *Diretrizes para a celebração dos Centenários franciscanos* elaboradas pela Comissão da Família franciscana. Isso não se destina a substituir as Diretrizes com estas Fichas. Na verdade, convidamos todos a aprofundar alguns temas, recorrendo também a esse texto.

As Fichas de trabalho permanecem em um nível geral para permitir que as Entidades, as Fraternidades e os frades pessoalmente as tornem compatíveis com seu próprio contexto. É por isso que nós vos enviamos essas em um formato que permite eventuais ajustes.

Que este último ano do grande Centenário seja para toda a nossa Ordem com a Família Franciscana uma oportunidade fecunda de crescimento na identidade carismática comum.

Uma fraterna saudação a todos vós!



Darko Tepert

Fr. Darko Tepert, OFM
Secretário geral
para a Formação e os Estudos

Prot. 114924 (FS 188/25)



FICHA 1

TESTAMENTO

GRATIDÃO PELO DOM DA VIDA E DA VOCAÇÃO

Celebrar o 800º aniversário da Páscoa de Francisco de Assis é um convite para contemplar a nossa história pessoal e a da nossa Família Franciscana com um olhar de fé, capaz de captar a presença e a ação divina em tudo, mesmo nas situações difíceis e dramáticas que experimentamos ou devemos experimentar no tempo presente.

É uma oportunidade para agradecer a Deus todos os dons que nos concedeu, particularmente o dom de Francisco de Assis e sua experiência evangélica, que se tornou um carisma articulado em vários tons de seguimento e de apostolado, e que ainda hoje tem a força para interpelar mulheres e homens de todas as culturas, tanto dentro como fora da Igreja católica.

TEXTOS FRANCISCANOS

- Testamento
- Testamento de Sena
- Carta enviada a toda a Ordem, 28-29

Ler atentamente o Testamento e refletir ou debater em grupo como Francisco vê a própria vocação e a própria vida.

- ♦ Quais são as coisas que Francisco enfatiza como as mais importantes?
- ♦ Como Francisco descreve a fraternidade? Por que ele a descreve no passado? Como vê a vida dos frades?
- ♦ Qual é a relação que Francisco reserva no Testamento para a Igreja e para o mundo?
- ♦ Como nós, franciscanos, nos tornamos participantes da bênção final do Testamento?



TEXTOS BÍBLICOS

- 1Sm 2,1-10
- 1Cr 29,10-13
- Lc 1,46-55

- ◆ Quais são as maneiras pelas quais os personagens bíblicos agradecem ao Senhor?
- ◆ O que motiva o agradecimento deles?
- ◆ Podes encontrar a motivação em tua vocação e em tua vida para agradecer ao Senhor?
- ◆ Como podes agradecer-lhe?

AÇÕES

- ⇒ Experimenta escrever teu próprio Testamento espiritual, inspirando-te no Testamento de São Francisco e na obra de Deus em tua vocação e em tua vida.
- ⇒ Reflete sobre o que podes descrever no passado e o que desse passado gostarias de implementar hoje também.
- ⇒ Renova um espírito de gratidão pelo dom da vocação cristã e pela pertença à Família Franciscana.



FICHA 2

SUBIDA À MONTANHA DAS VISÕES

PEREGRINAÇÃO RUMO À META

Celebrar o trânsito do *Poverello* é uma ocasião para recordar que todos somos chamados à santidade e que, como ele, somos convidados a refletir a beleza do Evangelho e da nossa vocação franciscana, porque «a santidade é o rosto mais belo da Igreja» (*Gaudete et exsultate* 9).

TEXTOS FRANCISCANOS

- Bula *Mira circa nos*, 4

Este [Francisco] imitou os exemplos de nosso pai Abraão, saindo espiritualmente de sua terra, de sua parentela e da casa de seu pai, para ir para a terra que o Senhor lhe havia mostrado com sua divina inspiração. Para correr mais expeditamente, para o prêmio da vocação celeste, e poder entrar mais facilmente pela porta estreita, deixou a bagagem das riquezas terrenas, conformando-se com Aquele que, de rico que era fez-se pobre por nós, distribuiu-as, deu-as aos pobres, para que assim, sua justiça perdurasse para sempre.

E quando chegou perto da terra da visão, na montanha que lhe tinha sido mostrada, isto é, sobre a excelência da fé, ofereceu ao Senhor em holocausto sua carne, que antes o havia enganado, como filha unigênita, à semelhança da Jefté, colocando-se no fogo da caridade, macerando sua carne pela fome, sede, frio, nudez, vigílias sem conta e jejuns. Quando a tinha, assim, crucificado com os vícios e as concupiscências, podia dizer com o Apóstolo: *Eu vivo, mas já não sou eu; é Cristo que vive em mim.* E, de fato, já não vivia para si mesmo mas para Cristo, que morreu por nossos pecados e ressuscitou para a nossa justificação, para que já não servíssemos o pecado de maneira alguma.

Suplantando também os vícios, travou uma viril batalha contra o mundo, a carne e os poderes celestes. E, renunciando à mulher, à casa de campo e aos bois, que afastaram os convidados da grande ceia, levantou-se com Jacó ao comando do Senhor e, recebendo a graça septiforme do Espírito Santo, assistido pelas oito bem-aventuranças evangélicas, subiu através dos quinze degraus das virtudes, indicadas misticamente nos Salmos, para Betel, a casa do Senhor, que a tinha preparado para ele.



Ler a bula de canonização de S. Francisco *Mira circa nos*, escrito pelo Papa Gregório IX (1228), e refletir ou debater por que o papa compara Francisco com Abraão e toda a vida de Francisco com a subida à montanha das visões, onde Abraão foi sacrificar Isaac.

- ◆ Quais são os momentos da história de Abraão (cf. Gn 12 – 25; Ec 44, 19-21; Hb 11, 8-19) que ecoam na história de Francisco?
- ◆ Quais são os meios que, segundo o Papa, permitem que Francisco realize a subida?
- ◆ Por que o Papa enfatiza as oito bem-aventuranças como uma ajuda na subida?
- ◆ Refletir sobre por que o Papa identifica as quinze passagens do saltério , isto é, os quinze salmos graduais (Sl 120-134) como a força no caminho de Francisco.

TEXTOS BÍBLICOS

No Evangelho de Mateus, sete montes da vida e missão de Jesus são mencionadas:

Mt 4, 1-11: Monte da Tentação

- ◆ Refletir sobre o significado das tentações e como Jesus as supera.
- ◆ Considerar as próprias fragilidades.

Mt 5 – 7: Monte do Discurso da Montanha

- ◆ O que significa ser bem-aventurado?
- ◆ Refletir sobre o sentido de justiça que retorna várias vezes nestes capítulos, no duplo significado de ser justificado e ser justo.

Mt 14, 22-33: Monte da Oração e da Tempestade

- ◆ Por que Jesus reza, enquanto os discípulos estão no barco?
- ◆ Qual é a conexão entre a oração e a tempestade?
- ◆ Por que Pedro começa a afundar? Por que tu às vezes afundas?

Mt 15, 29-31: Monte das Curas

- ◆ À luz das profecias do Antigo Testamento, qual é o significado das curas de Jesus?
- ◆ Do que te parece que possas ser curado?



Mt 17,1-9: Monte da Transfiguração

- ♦ Por que os discípulos têm medo? O que os assusta? Quais são os teus medos?
- ♦ O que poderiam ter sido os sentimentos dos discípulos diante do Jesus transfigurado e, então, diante de “Jesus sozinho” após a transfiguração?

Mt 24 - 25: Monte das Oliveiras e do Fim do Mundo

- ♦ Quais são os sinais dos últimos tempos para Jesus e que sinais tu reconheces hoje?
- ♦ Quali sono i modi che noi, come Frati Minori, possiamo vagliare?
- ♦ Como podemos manter as nossas lâmpadas acesas?
- ♦ Em quem devemos reconhecer hoje Jesus necessitado? Considera pessoas e grupos concretos.

Mt 28, 16-20: Monte da Missão

- ♦ Em que relação se coloca esta aparição de Jesus com a sua tentação no deserto de Mt 4, 1-11?
- ♦ Quais são as tuas dúvidas sobre o Cristo ressuscitado e presente em tua vida?
- ♦ De que maneira experimentas o poder de Jesus na tua missão e na missão da tua fraternidade?

AÇÕES

- ⇒ Nas fraternidades, promover espaços de encontro e debate, onde todos possam compartilhar como vivenciam o carisma franciscano, seus sonhos, dificuldades, etc.
- ⇒ Propor Francisco de Assis como modelo de santidade e, portanto, de verdadeira humanidade, que nos ajuda a valorizar e desenvolver as sementes de humanidade presentes em todas as culturas e na sociedade contemporânea.
- ⇒ Encorajar as fraternidades a dar testemunho de esperança e de alegria através de iniciativas concretas de anúncio e de evangelização.
- ⇒ Assumir o compromisso de fazer-se presente e de visitar, com frequência e disponibilidade, aqueles irmãos e aquelas irmãs que vivem nos lugares mais periféricos e marginalizados, para levar-lhes a palavra de alegria e de salvação do Evangelho.



FICHA 3

TRÂNSITO DE SÃO FRANCISCO

ATUALIDADE DA SUA MENSAGEM

Perto de seu trânsito, Francisco disse aos seus irmãos: «*Comecemos, irmãos, a servir ao Senhor Deus, porque até agora apenas pouco ou em nada progredimos. Não julgava que já o tivesse alcançado e, permanecendo infatigável no propósito de santa renovação, esperava sempre começar. – Queria voltar a servir aos leprosos (...)*» (1 Celano 103).

A Páscoa de Francisco recorda-nos que cada dia é uma ocasião para recomeçar, para renovar a nossa resposta ao chamado do Senhor que nos envia ao mundo inteiro, como irmãos e irmãs, para testemunhá-lo com palavras e obras, de modo a atrair todos ao amor de Deus (cf. Paráfrase ao Pai-nosso 5).

TEXTOS FRANCISCANOS

- 1Cel 109-111
- Carta Encíclica de Frei Elias

Leia a passagem da Primeira Vida de Tomás de Celano: refletir e debater como Francisco foi a lâmpada do mundo durante a sua vida terrena.

- ♦ Quais foram os perigos em que Francisco deixa os seus filhos?
- ♦ Quais são hoje as dificuldades da nossa vida fraterna e da nossa missão?
- ♦ Em quais ameaças no mundo de hoje tu podes pensar?
- ♦ Como nestas situações, muitas vezes de emergência, Francisco e nós, franciscanos, podemos oferecer uma mensagem profética à Igreja e ao mundo inteiro?
- ♦ Na Carta de Frei Elias, quais são os traços particularmente acentuados da vida de Francisco em relação à fraternidade, à Igreja e ao mundo?
- ♦ Como, segundo a Carta de Frei Elias, era Francisco a luz do mundo?
- ♦ Com que atitudes e ações podemos atualizar este papel dos Frades menores?



TEXTOS BÍBLICOS

- Eclo 50, 1-7
 - Sl 142 (141)
 - Jo 13,1-15
 - Jo 3
-
- ♦ Ler a passagem do Eclesiástico (ou Sirácida), que a liturgia propõe para a Festa de São Francisco, e refletir ou debater por que foi escolhida justamente esta passagem. Em que momentos da vida de São Francisco se pode pensar ao ler essa passagem?
 - ♦ Francisco, antes de seu trânsito, canta o Salmo 142 (141). Procura reler o Salmo e reflete ou debate por que ele escolheu justamente este texto.
 - ♦ Identificar as situações atuais em que a nossa Ordem, a tua Fraternidade ou tu mesmo podeis encontrar refúgio no Senhor. O que significa concretamente que o Senhor é o nosso refúgio?

Depois de ter lido a passagem do lava-pés no Evangelho de João, que Francisco pediu para escutar antes do seu trânsito, vamos refletir juntos sobre as possíveis motivações que levaram Francisco a escolher precisamente esse trecho.

- ♦ Como nós, Frades menores, podemos lavar os pés uns dos outros e das pessoas ao nosso redor? A quem, em termos concretos, podemos lavar os pés?
- ♦ Ler a passagem do colóquio entre Jesus e Nicodemos e refletir e compartilhar quem são para nós hoje os “Nicodemos”, os buscadores de sentido e de fé. Como podemos chegar mais perto deles? Como podemos falar com eles e anunciar-lhes o Evangelho?

AÇÕES

- ⇒ Refletir sobre a figura de Francisco de Assis e sobre a espiritualidade franciscana para procurar juntos as formas mais adequadas para implementar a mensagem profética de São Francisco. Esta reflexão pode ser feita em capítulos locais e nos encontros de formação permanente e inicial.
- ⇒ Promover o conhecimento de nosso carisma não só em nossas fraternidades, paróquias, centros educacionais, etc., mas também onde não há a presença da Família Franciscana.
- ⇒ Educar-se para ler os sinais dos tempos com sabedoria e lucidez, para reconhecer prontamente como o Espírito está operando com criatividade e novidade entre os homens e as mulheres do nosso tempo.
- ⇒ Apresentar à sociedade a figura de Francisco de Assis e a história do franciscanismo, aproveitando o patrimônio cultural e artístico presente em nossas fraternidades, igrejas, museus, etc...